



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T13

São Paulo, 31 de julho de 2013 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), especialidades químicas (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2013.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
2 de agosto de 2013
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
2 de agosto de 2013
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 53,12/ação (30/06/13)
UGP = US\$ 23,94/ADR (30/06/13)

Apresentamos mais um trimestre de evolução positiva de resultados, reportando no 2T13 o vigésimo oitavo trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA. Durante esses 7 anos, investimos R\$ 11 bilhões em expansão da rede de postos e revendas, infraestrutura logística, ampliação da capacidade de produção, aquisições e modernização das nossas operações, que possibilitaram esse crescimento sustentado.

- VOLUMES, RECEITAS E EBITDA CRESCEM EM TODOS OS NEGÓCIOS.
- EBITDA CONSOLIDADO ATINGE R\$ 706 MILHÕES NO 2T13, 22% ACIMA DO 2T12.
- LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 284 MILHÕES NO 2T13, CRESCIMENTO DE 21% EM RELAÇÃO AO 2T12.
- ULTRAPAR RECEBE O PRÊMIO DE MELHOR GOVERNANÇA CORPORATIVA NO IR MAGAZINE AWARDS BRAZIL 2013.
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 354 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S13.

“É com satisfação que completamos sete anos seguidos de crescimento de EBITDA, conquistado ao longo de diferentes ciclos econômicos. Tal crescimento foi viabilizado pelos investimentos no fortalecimento e desenvolvimento dos nossos negócios e por uma governança corporativa desenhada para alinhamento de interesses e geração de valor. Tivemos também a honra de receber os prêmios no IR Magazine Awards Brazil 2013 de Melhor Governança Corporativa do Brasil e Melhor Relações com Investidores no setor de energia, prêmios que reforçam nosso entusiasmo para seguir nessa trajetória de desenvolvimento de bons negócios e geração de valor.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em 04 de outubro de 2012, a CVM emitiu a Instrução nº 527 ("ICVM 527"), que rege a divulgação pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para as divulgações de resultados a partir do dia 1º de janeiro de 2013.

A partir de 2013, tornou-se obrigatória a adoção das normas IFRS 11 e IAS (*International Accounting Standard*) 19 na apresentação das demonstrações financeiras das companhias abertas, resultando nas seguintes alterações: (i) resultados provenientes de *joint ventures* ("JV") deixam de ser consolidados de maneira proporcional e passam a ser reconhecidos através do método de equivalência patrimonial e (ii) ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego deixam de afetar o resultado operacional e passam a afetar o patrimônio líquido.

Com a finalidade de permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras com períodos anteriores à adoção das referidas alterações contábeis, os valores apresentados neste documento referentes a 2012 foram atualizados de acordo com a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19. O EBITDA segundo a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19 e o lucro líquido segundo o IAS 19 diferem do EBITDA e do lucro líquido anteriormente divulgados pela companhia, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
EBITDA antes da ICVM 527	501,6	579,0	646,9	674,0	2.401,6
(+) Resultado na venda de bens	(1,5)	(2,7)	4,8	3,1	3,7
(+) Equivalência patrimonial	(0,0)	0,2	0,0	(0,0)	0,2
EBITDA após ICVM 527	500,1	576,5	651,8	677,1	2.405,4
(-) EBITDA JV	(3,2)	(2,4)	(3,7)	(8,4)	(17,8)
(+) Equivalência patrimonial JV	3,1	2,7	2,5	2,0	10,3
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,4	0,6	0,2	12,4	13,5
EBITDA após ICVM 527, IFRS 11 e IAS 19	500,2	577,4	650,8	683,0	2.411,4

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
Lucro líquido conforme divulgado anteriormente	191,4	234,0	290,8	301,7	1.017,9
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,2	0,4	0,1	8,2	8,9
Lucro líquido após IAS 19	191,7	234,4	290,9	309,8	1.026,8

Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Lucro líquido	283,7	234,4	246,5	21%	15%	530,2	426,1	24%
(+) Imposto de renda e contribuição social	135,3	88,8	117,4			252,6	170,9	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	94,2	87,1	60,6			154,8	152,5	
(+) Depreciação e amortização	192,8	167,0	189,4			382,2	328,2	
EBITDA	706,0	577,4	614,0	22%	15%	1.319,9	1.077,6	22%



Resumo do 2º trimestre de 2013

Ultrapar - Dados consolidados	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Receita líquida	15.204	13.038	13.600	17%	12%	28.804	25.429	13%
Lucro bruto	1.160	1.007	1.064	15%	9%	2.224	1.906	17%
Lucro operacional	513	407	426	26%	20%	940	744	26%
EBITDA	706	577	614	22%	15%	1.320	1.078	22%
Lucro líquido ¹	284	234	247	21%	15%	530	426	24%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação ²	0,53	0,43	0,46	21%	15%	0,98	0,79	24%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Volume total (mil tons)	431	426	396	1%	9%	827	829	(0%)
Envasado	285	289	264	(1%)	8%	550	555	(1%)
Granel	146	137	131	7%	11%	277	274	1%

Ipiranga - Dados operacionais	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Volume total (mil m ³)	6.128	5.709	5.575	7%	10%	11.703	11.156	5%
Diesel	3.366	3.188	2.943	6%	14%	6.309	6.164	2%
Gasolina, etanol e GNV	2.668	2.417	2.545	10%	5%	5.213	4.788	9%
Outros ³	94	104	87	(10%)	7%	181	204	(11%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxiteno - Dados operacionais	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Volume total (mil tons)	207	185	198	12%	4%	405	372	9%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	177	155	163	14%	9%	340	306	11%
Glicóis	29	30	35	(3%)	(16%)	65	66	(2%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	145	136	141	7%	3%	287	270	6%
Vendas no mercado externo	61	50	57	23%	8%	118	102	16%

Ultracargo - Dados operacionais	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	730	609	623	20%	17%	676	585	16%

⁴ Média mensal.



Indicadores macroeconômicos	2T13	2T12	1T13	Δ (%) 2T13v2T12	Δ (%) 2T13v1T13	1S13	1S12	Δ (%) 1S13v1S12
Dólar médio (R\$/US\$)	2,07	1,96	2,00	5%	4%	2,03	1,87	9%
Taxa de juros no período (CDI)	1,8%	2,1%	1,6%			3,4%	4,6%	
Inflação no período (IPCA)	1,2%	1,1%	1,9%			3,1%	2,3%	

Destaques

- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 354 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 354 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,66 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2013 a serem pagos a partir de 16 de agosto de 2013. Esse montante representa um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no primeiro semestre de 2013.
- **Moody's eleva classificação de crédito da Ultrapar** – Em 24 de maio de 2013, a agência de classificação de risco Moody's Investors Services (Moody's) elevou a classificação de crédito (*rating*) da Ultrapar em escala global de Baa3 para Baa2. De acordo com a Moody's, o *rating* atribuído à Ultrapar reflete principalmente o seu sólido modelo de negócios, seu perfil de baixo risco, a resiliência de seu fluxo de caixa e a posição de liderança nos diferentes mercados em que atua. A elevação da classificação de crédito da Ultrapar ressalta a capacidade de geração de caixa dos negócios da companhia e sua sólida administração financeira e governança corporativa.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – A Ultrapar recebeu os prêmios de Melhor Governança Corporativa do Brasil e de Melhor Relações com Investidores no setor de energia no *IR Magazine Awards Brazil* 2013, além de ser eleita uma das cinco melhores teleconferências de resultados do país. Os prêmios reforçam a constante evolução da estrutura de governança corporativa da companhia e sua filosofia de diálogo com o mercado de capitais. A Ultrapar também obteve a 6ª colocação no Prêmio Destaque Agência Estado 2013, em *ranking* de companhias abertas elaborado em parceria com a Economática, no qual cada empresa é avaliada em diversos aspectos como valorização da ação, retorno, dividendos, volatilidade, entre outros. Adicionalmente, as marcas Ipiranga e Ultragaz foram elencadas entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil, segundo ranking elaborado pela Brand Finance Brasil e a Ipiranga foi eleita, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor empresa do Brasil no segmento Atacado na publicação Maiores e Melhores, da Revista Exame.
- **Ultrapar passa a integrar o Índice Brasil 50 - IBRX 50** – A partir de maio, as ações da Ultrapar passaram a compor a carteira do Índice Brasil 50 (IBRX-50) da BM&FBOVESPA, índice formado pelas 50 ações com maior índice de negociabilidade da BM&FBOVESPA. Na carteira teórica para o período entre maio e agosto de 2013, a ação da Ultrapar é a 8ª ação mais representativa da carteira.



Sumário executivo dos resultados

Durante o segundo trimestre de 2013, o ambiente macroeconômico se deteriorou, com fortes ajustes de expectativas de crescimento da economia brasileira para 2013. Para conter a alta dos indicadores de inflação, o Banco Central elevou a taxa anual de juros básica da economia de 7,25% ao final de março para 8,00% ao final de junho. Apesar do menor crescimento econômico estimado, a frota de veículos leves continua crescendo em ritmo acelerado, a exemplo do que tem sido verificado nos últimos anos. No 2T13, foram licenciados aproximadamente 900 mil veículos leves, recorde histórico para segundos trimestres e 7% superior ao 2T12, permitindo a continuidade do crescimento acelerado da frota no Brasil. Adicionalmente, o cenário macroeconômico interno contribuiu para uma forte apreciação do dólar frente ao Real no 2T13, com a taxa de câmbio encerrando o período cotada a R\$ 2,22/US\$, 10% superior à cotação do final de março.

A Ultragas apresentou no 2T13 crescimento de 1% no volume vendido em relação ao 2T12, em função do crescimento de 7% no segmento granel, fruto principalmente de investimentos realizados na captura de novos clientes. No 2T13, o EBITDA da Ultragas apresentou aumento de 17% em relação ao 2T12, demonstrando o progresso no plano de recuperação de resultados da companhia, através das iniciativas comerciais e de redução de gastos implementadas ao longo dos últimos trimestres.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 2T13 cresceu 7% em relação ao 2T12, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos leves e pelos investimentos realizados na expansão da rede de distribuição e infraestrutura logística relacionada. O EBITDA atingiu R\$ 480 milhões, um crescimento de 28% em relação ao 2T12, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 78/m³, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, e (iii) dos efeitos da evolução dos custos do diesel.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 207 mil toneladas, 12% acima do volume do 2T12, crescimento viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade ao longo dos últimos anos e pela aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai. O EBITDA totalizou R\$ 107 milhões no 2T13, ou US\$ 250/ton, 8% acima do 2T12, principalmente em função do maior volume vendido e do efeito da desvalorização do Real durante o trimestre, resultando em um câmbio médio 5% mais depreciado que no 2T12.

Na Ultracargo, a armazenagem média cresceu 20% em relação ao 2T12, principalmente em função da aquisição do Temmar e maior movimentação nos seus principais terminais. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 42 milhões no 2T13, 18% acima do 2T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais.

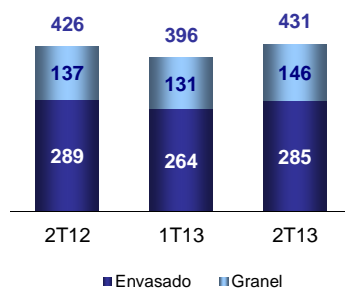
A Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 706 milhões no 2T13, aumento de 22% em relação ao 2T12, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios. O lucro líquido do 2T13 registrou R\$ 284 milhões, 21% superior ao 2T12, em função do crescimento do EBITDA.



Desempenho operacional

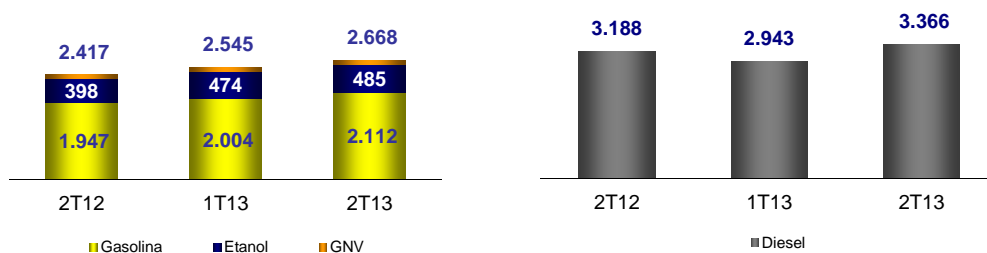
Ultragaz – No 2T13, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 431 mil toneladas, 1% acima do 2T12, em função do crescimento de 7% no segmento granel, fruto dos investimentos realizados para captura de novos clientes e do maior número de dias úteis, com efeito estimado de 3%. Em relação ao 1T13, o volume vendido apresentou crescimento de 9%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. No semestre, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 827 mil toneladas, estável em relação ao 1S12.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.128 mil metros cúbicos no 2T13, 7% acima do volume vendido no 2T12. No 2T13, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 10%, em função do crescimento da frota de veículos e dos investimentos realizados para a expansão da rede, em adição ao efeito do maior número de dias úteis no 2T13. O volume de diesel apresentou crescimento de 6% em relação ao 2T12, decorrente do crescimento de 8% do volume vendido do segmento revenda, fruto de investimentos realizados para a expansão da rede e do maior número de dias úteis. Em relação ao 1T13, houve aumento de 10% no volume total vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No 1S13, a Ipiranga acumula um volume vendido de 11.703 mil metros cúbicos, crescimento de 5% sobre o volume do 1S12.

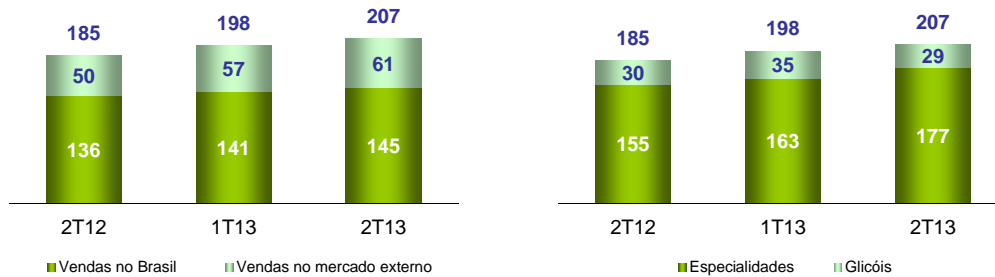
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Oxígeno – O volume de vendas da Oxígeno no 2T13 totalizou 207 mil toneladas, crescimento de 12% em relação ao 2T12. No mercado interno, o volume vendido cresceu 7% (10 mil tons), viabilizado pelos investimentos realizados para a expansão de capacidade ao longo dos últimos anos. Esse crescimento de volumes no mercado interno ocorreu praticamente em todos os segmentos atendidos pela companhia, com destaque para cosméticos, detergentes, tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou aumento de 23% (12 mil tons), principalmente em função da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai. Em relação ao 1T13, o volume de vendas foi 4% maior (9 mil tons), em função de maiores vendas de especialidades. O volume vendido pela Oxígeno no 1S13 totalizou 405 mil toneladas, 9% acima do volume vendido no 1S12.

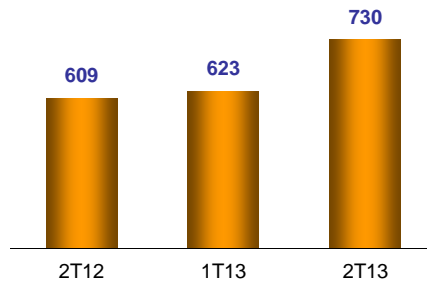


Oxígeno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 2T13, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 20% em relação ao 2T12, principalmente em função da aquisição do Temmar e maior movimentação nos terminais de Santos, Suape e Aratu. Em relação ao 1T13, a armazenagem média apresentou aumento de 17%, principalmente devido à maior movimentação de etanol e início das operações expandidas no terminal de Aratu. No semestre de 2013, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 16% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S12.

Ultracargo – Ocupação média (mil m³)

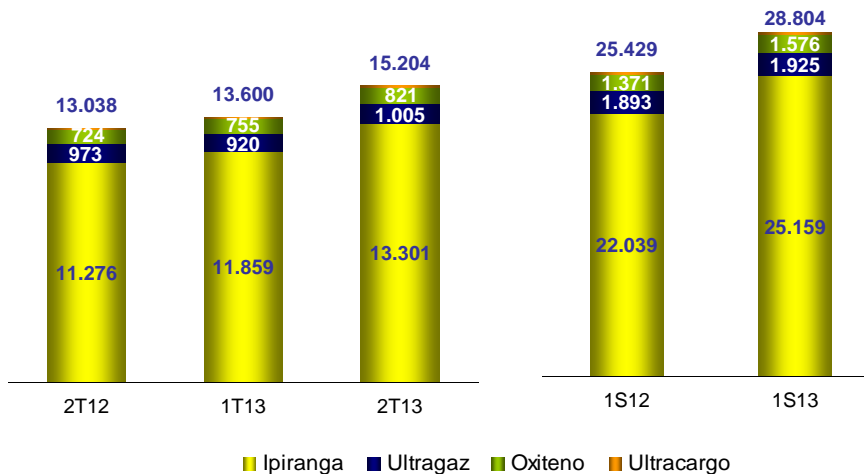


Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 17%, atingindo R\$ 15.204 milhões no 2T13, em função do crescimento do volume apurado em todos os negócios. Em relação ao 1T13, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 12%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2013 a receita líquida da Ultrapar cresceu 13% em relação ao primeiro semestre de 2012, totalizando R\$ 28.804 milhões.



Receita líquida (R\$ milhões)



Ultragas – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 1.005 milhões no 2T13, aumento de 3% e 9% em relação ao 2T12 e 1T13, respectivamente, principalmente em função do aumento no volume vendido e iniciativas comerciais. No 1S13, a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 1.925 milhões, aumento de 2% em relação ao 1S12.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 13.301 milhões no 2T13, 18% acima da receita líquida do 2T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão da rede de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e diesel segmento revenda. Em relação ao 1T13, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 12%, principalmente em função do volume sazonalmente maior e dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras durante o 1T13. No 1S13, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 25.159 milhões, aumento de 14% em relação ao 1S12.

Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 821 milhões no 2T13, 13% acima do 2T12, em função do volume vendido 12% maior e do Real 5% mais depreciado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 4% menor. Em relação ao 1T13, a receita líquida aumentou 9%, principalmente em função do volume vendido 4% maior e do Real 4% mais depreciado. A receita líquida acumulada no 1S13 foi de R\$ 1.576 milhões, 15% acima do 1S12.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 86 milhões no 2T13, 19% e 13% acima do 2T12 e do 1T13, respectivamente, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais. No 1S13, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 161 milhões, 16% acima do 1S12.

Custo dos produtos vendidos – No 2T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar registrou aumento de 17% acima do 2T12, totalizando R\$ 14.044 milhões, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 1T13, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 12%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2013, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou um aumento de 13% em relação ao primeiro semestre de 2012, totalizando R\$ 26.580 milhões no semestre.

Ultragas – O custo dos produtos vendidos da Ultragas totalizou R\$ 854 milhões no 2T13, aumento de 2% em relação ao 2T12, principalmente em função do maior volume vendido e dos efeitos da inflação sobre os custos, especialmente fretes, parcialmente compensados por iniciativas para redução de custos ao longo dos últimos 12 meses. Em relação ao 1T13, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 8%, principalmente em função do volume 9% sazonalmente maior. No 1S13, o custo dos produtos vendidos da Ultragas foi de R\$ 1.643 milhões, crescimento de 1% em relação ao 1S12.



Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 12.535 milhões no 2T13, aumento de 18% em relação ao 2T12, em função do maior volume vendido e dos aumentos promovidos pela Petrobras nos custos (i) do diesel, em julho de 2012, janeiro e março de 2013, e (ii) da gasolina, em janeiro de 2013. Em relação ao 1T13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou aumento de 13%, principalmente em função do volume sazonalmente maior e pelos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras durante o 1T13. No 1S13, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumulou R\$ 23.661 milhões, 14% acima do montante apresentado no 1S12.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 2T13 totalizou R\$ 630 milhões, 12% maior que o 2T12, principalmente em função do volume vendido 12% maior e do Real 5% mais depreciado, parcialmente compensados por custos variáveis unitários em dólares 4% menores, principalmente em decorrência da queda do preço internacional do eteno. Em relação ao 1T13, o custo dos produtos vendidos aumentou 5%, principalmente em função do Real 4% mais depreciado e do volume vendido 4% maior, parcialmente compensado pela redução nos custos variáveis unitários em dólares. No 1S13, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 1.230 milhões, 13% acima do montante apresentado no 1S12.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T13 foi de R\$ 33 milhões, 16% acima do 2T12, principalmente em razão da maior armazenagem média e da maior depreciação, resultante das expansões de capacidade e da aquisição do Temmar. Em relação ao 1T13, o custo dos serviços prestados aumentou 5%. No 1S13, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 64 milhões, 17% acima do 1S12.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 676 milhões no 2T13, aumento de 11% em relação ao 2T12. Em relação ao 1T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar registraram aumento de 3%. No primeiro semestre de 2013, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 1.334 milhões, 13% acima do primeiro semestre de 2012.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 111 milhões no 2T13, 4% acima do 2T12, principalmente em função (i) dos efeitos da inflação sobre despesas com pessoal, (ii) do maior volume vendido e (iii) da maior remuneração variável, parcialmente compensados por iniciativas para redução de despesas. Em relação ao 1T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram aumento de 12%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente maior e de maiores despesas em campanhas de marketing e vendas. No 1S13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 209 milhões, aumento de 3% em relação ao 1S12.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 423 milhões no 2T13, 7% acima do 2T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido e de maiores despesas unitárias com frete, decorrentes principalmente dos aumentos do custo de diesel e inflação, (ii) da expansão da rede de distribuição e (iii) dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal, parcialmente compensados por despesas não recorrentes de R\$ 13 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 2T12. Em relação ao 1T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga apresentaram redução de 3%, principalmente em função de maior concentração de despesas com propaganda e marketing no 1T13, parcialmente compensadas pelo volume sazonalmente maior. No 1S13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 857 milhões, aumento de 11% em relação ao 1S12.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 118 milhões no 2T13, aumento de 23% em relação ao 2T12, principalmente em função (i) de maiores despesas com logística, decorrentes do maior volume de vendas, de maiores despesas unitárias com frete nacional e do efeito da desvalorização do Real; (ii) do início das operações da companhia nos Estados Unidos; (iii) da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 1T13, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 11%, principalmente em função de maiores despesas com logística e maior remuneração variável. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 224 milhões no 1S13, aumento de 24% em relação ao 1S12.

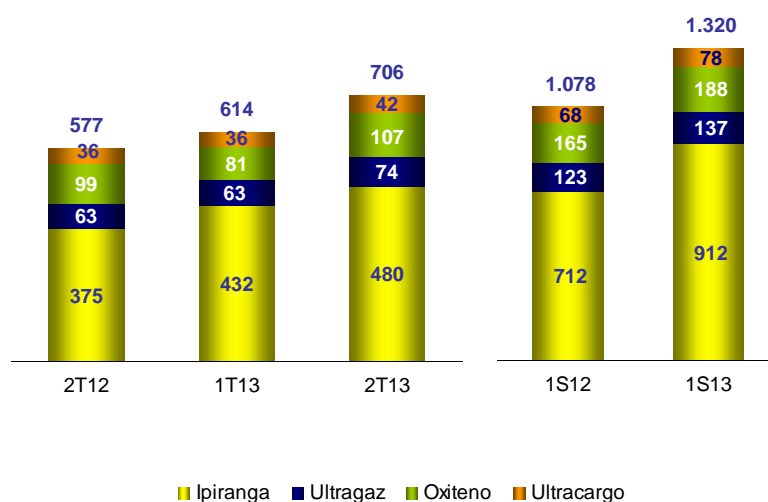
Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 25 milhões no 2T13, aumento de 48% em relação ao 2T12, principalmente em função (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (ii) da aquisição do Temmar e (iii) de maiores despesas pontuais com projetos e com clientes. Em relação ao 1T13, as



despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram aumento de 20%, principalmente em função de maiores despesas pontuais com projetos e com clientes. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 46 milhões no 1S13, aumento de 36% em relação ao 1S12.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 706 milhões no 2T13, 22% acima do 2T12, em função do crescimento no EBITDA em todos os negócios. Em relação ao 1T13, o EBITDA da Ultrapar aumentou 15%, em função do maior EBITDA em todos os negócios. No primeiro semestre de 2013, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.320 milhões, aumento de 22% em relação ao primeiro semestre de 2012.

EBITDA (R\$ milhões)



Ultragas – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 74 milhões no 2T13, 17% acima do 2T12, principalmente em função das iniciativas comerciais e de redução de gastos implementadas ao longo dos últimos trimestres e do maior volume vendido. Em relação ao 1T13, o EBITDA da Ultragas aumentou 16%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S13, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 137 milhões, 12% acima do 1S12.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 480 milhões no 2T13, 28% acima do 2T12, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 78/m³, principalmente em função (i) do maior volume vendido, principalmente no segmento revenda, (ii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto e (iii) dos efeitos da evolução dos custos do diesel, parcialmente compensados por maiores despesas com frete e itens não recorrentes com impacto líquido positivo de R\$ 9 milhões no 2T12 (ganho de R\$ 22 milhões na venda relevante de terreno e despesas de R\$ 13 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil). Em relação ao 1T13, o EBITDA da Ipiranga foi 11% maior, principalmente em função do volume sazonalmente maior e de menores despesas com propaganda e marketing. No 1S13, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 912 milhões, 28% acima do 1S12.

Oxiteno – A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 107 milhões no 2T13, ou US\$ 250/ton, 8% acima do 2T12, principalmente em função do maior volume vendido e do efeito do Real 5% mais depreciado, parcialmente compensados por maiores despesas unitárias com logística e por gastos relacionados ao início das operações da companhia nos Estados Unidos e no Uruguai. Em relação ao 1T13, o EBITDA da Oxiteno apresentou aumento de 33%, principalmente em função do maior volume vendido, da desvalorização do Real durante o 2T13 e da queda do preço internacional do eteno. No 1S13, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 188 milhões, 14% acima do 1S12.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 42 milhões no 2T13, 18% acima do 2T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais, parcialmente compensada por maiores despesas. Em relação



ao 1T13, o EBITDA da Ultracargo foi 18% maior, principalmente em função da maior ocupação média em seus terminais. No 1S13, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 78 milhões, aumento de 15% em relação ao 1S12.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T13 foi de R\$ 193 milhões, 15% acima do 2T12, em função dos maiores investimentos realizados, com destaque para a Ipiranga, e das aquisições do Temmar e da planta de especialidades químicas no Uruguai. Em relação ao 1T13, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 2%. No 1S13, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 382 milhões, 16% acima do 1S12.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 94 milhões no 2T13, R\$ 7 milhões acima do 2T12, principalmente em função dos efeitos na variação cambial e de impostos. Em relação ao 1T13, a despesa financeira líquida foi R\$ 34 milhões maior, principalmente em função dos mesmos fatores acima e da maior dívida líquida média. O endividamento líquido ao final do 2T13 totalizava R\$ 3.590 milhões, correspondente a 1,4x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,5x no 2T12 e no 1T13. No 1S12, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 155 milhões, R\$ 2 milhões acima do 1S12.

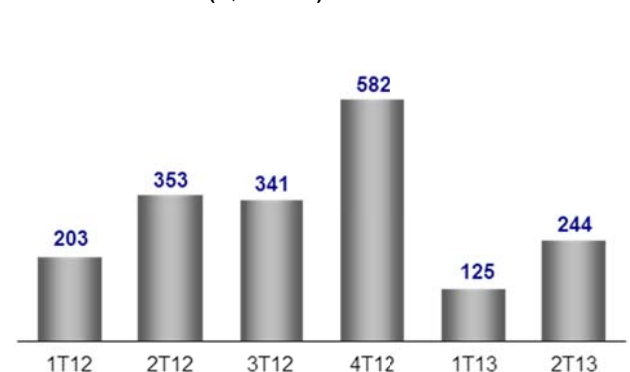
Lucro líquido – O lucro líquido do 2T13 atingiu R\$ 284 milhões, 21% e 15% acima do 2T12 e 1T13, respectivamente, em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. No 1S13, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 530 milhões, 24% acima do 1S12.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 244 milhões no 2T13, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 40 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 153 milhões, direcionados principalmente a ampliação e manutenção da rede de postos e infraestrutura logística. Foram investidos R\$ 166 milhões em imobilizado e intangível, reduzidos por R\$ 13 milhões referentes a repagamentos de financiamentos por clientes, líquidos de novas liberações.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 36 milhões, direcionados principalmente às expansões em andamento nos Estados Unidos e no México e à manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 9 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.

R\$ milhões	2T13	1S13
Investimento em imobilizado e intangível		
Ultragas	40	75
Ipiranga	166	227
Oxiten	36	53
Ultracargo	9	17
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	254	376
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	(13)	(27)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	3	19
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	244	368

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da informática corporativa

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

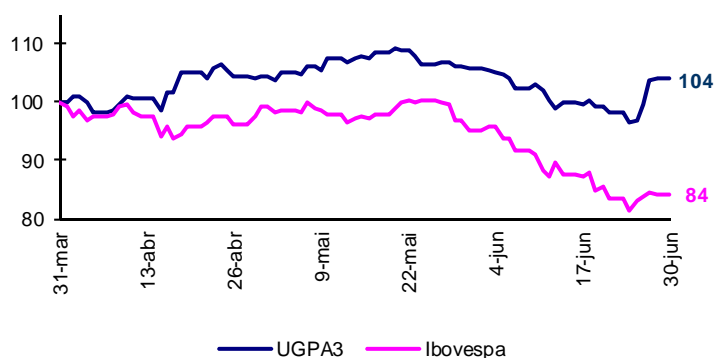
³ Inclui aportes de capital na ConectCar e ajuste de fechamento da aquisição da American Chemical



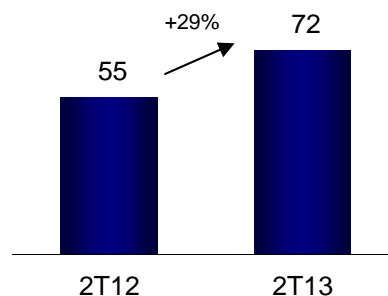
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T13 foi de R\$ 72 milhões/dia, 29% acima da média de R\$ 55 milhões/dia apresentada no 2T12, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T13 cotadas a R\$ 53,12 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 4% no trimestre e de 18% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 16% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 6% no 2T13 e valorização de 6% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 2% no 2T13 e 16% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 2T13 com um valor de mercado de R\$ 29 bilhões, 18% acima do 2T12.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T13
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Perspectivas

Atentos ao ambiente econômico brasileiro e mundial mais volátil que se instalou nos últimos meses, temos a expectativa de manter nossa trajetória de crescimento de resultados, ancorados na natureza resiliente de nossos negócios, nos investimentos em ampliação de escala operacional e diferenciação de produtos e serviços e no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia. A Ipiranga continuará investindo na expansão de sua rede de distribuição e infraestrutura logística relacionada, potencializando os benefícios do crescimento da frota de veículos leves no Brasil, especialmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país, onde a penetração é de apenas 9%, abaixo da média nacional. Adicionalmente, intensificará suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência para os consumidores. A Oxitenos seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos no Brasil, e focará no seu plano de expansão internacional, com os investimentos em andamento nos Estados Unidos e no México e com a implementação do plano de negócios da aquisição no Uruguai. A Ultracargo focará na captura dos benefícios da conclusão de um ciclo de expansões de capacidade de seus terminais, visando atender à crescente demanda por armazenagem de grãos líquidos no Brasil, e da aquisição do terminal no porto de Itaqui, que reforçaram sua escala operacional. Na Ultragaz, os benefícios advindos dos recentes investimentos na captura de novos clientes e o foco na gestão de custos e despesas contribuirão para a evolução de seus resultados. Adicionalmente, a Ultrapar continuará atenta às boas oportunidades de aquisição e investimentos, visando à continuidade do seu crescimento e da geração de valor.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 02/08/2013

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 02 de agosto de 2013 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2013 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Margem EBITDA Ultrapar	4,6%	4,4%	4,5%	4,6%	4,2%
Margem Líquida Ultrapar	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%	1,7%
Foco em recursos humanos	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Número de funcionários Ultrapar	9.287	9.071	9.349	9.287	9.071
Número de funcionários Ultragaz	3.816	4.022	3.918	3.816	4.022
Número de funcionários Ipiranga	2.640	2.526	2.581	2.640	2.526
Número de funcionários Oxiteno	1.814	1.582	1.836	1.814	1.582
Número de funcionários Ultracargo	602	542	595	602	542
Foco no mercado de capitais	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	28.727	22.860	26.740	27.753	21.641
BM&FBOVESPA	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Volume médio/dia (ações)	961.243	778.758	1.022.914	991.067	761.423
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	50.767	32.703	50.254	50.519	30.201
Cotação média (R\$/ação)	52,8	42,0	49,1	51,0	39,7
NYSE	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	34.015	46.076	34.015	34.015	46.076
Volume médio/dia (ADRs)	400.382	542.525	375.131	388.163	504.062
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	10.189	11.669	9.242	9.731	10.740
Cotação média (US\$/ADRs)	25,4	21,5	24,6	25,1	21,3
Total	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Volume médio/dia (ações)	1.361.624	1.321.283	1.398.044	1.379.231	1.265.485
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	71.852	55.490	68.670	70.313	50.307

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 22 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



2º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2013	2012	2013
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.084,7	2.224,9	2.073,5
Contas a receber de clientes	2.483,5	2.180,9	2.472,8
Estoques	1.396,6	1.308,9	1.574,2
Impostos	401,1	404,8	399,4
Outros	129,8	79,9	108,8
Total Ativo Circulante	7.495,7	6.199,3	6.628,8
Investimentos	52,6	131,3	51,3
Imobilizado e intangível	6.663,8	6.036,0	6.576,1
Aplicações financeiras	104,5	125,2	140,2
Contas a receber de clientes	130,5	112,0	133,3
Imposto de renda diferido	430,6	502,9	456,0
Depósitos judiciais	557,9	507,3	543,1
Outros	150,7	196,6	167,3
Total Ativo Não Circulante	8.090,7	7.611,3	8.067,4
TOTAL ATIVO	15.586,3	13.810,7	14.696,1
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.744,6	1.946,4	1.521,9
Fornecedores	986,3	967,5	1.260,1
Salários e encargos	207,9	190,0	169,5
Impostos	175,5	158,0	166,5
Outros	108,1	124,3	125,5
Total Passivo Circulante	3.222,2	3.386,2	3.243,6
Empréstimos e debêntures	5.034,5	3.659,6	4.435,2
Provisões para contingências	562,7	533,9	548,5
Benefícios pós-emprego	125,5	105,1	122,0
Outros	260,6	249,8	265,5
Total Passivo Não Circulante	5.983,3	4.548,5	5.371,2
TOTAL PASSIVO	9.205,5	7.934,7	8.614,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	2.248,4	1.854,8	2.248,4
Ações em tesouraria	(114,9)	(119,9)	(114,9)
Outros	526,1	417,9	223,9
Participação dos não-controladores	24,4	26,4	27,2
Total do Patrimônio Líquido	6.380,8	5.876,0	6.081,4
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.586,3	13.810,7	14.696,1
Caixa e aplicações financeiras	3.189,2	2.350,1	2.213,7
Empréstimos	(6.779,1)	(5.606,0)	(5.957,2)
Caixa (endividamento) líquido	(3.589,9)	(3.255,9)	(3.743,4)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida de vendas e serviços	15.204,1	13.037,7	13.600,0	28.804,1	25.429,0
Custo dos produtos vendidos	(14.043,7)	(12.031,2)	(12.536,4)	(26.580,1)	(23.522,7)
Lucro bruto	1.160,4	1.006,6	1.063,6	2.224,0	1.906,2
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(434,0)	(393,2)	(414,6)	(848,6)	(770,3)
Gerais e administrativas	(241,9)	(216,7)	(243,7)	(485,6)	(411,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	19,5	13,5	15,7	35,2	23,1
Resultado na venda de bens	9,2	(2,8)	5,5	14,7	(4,3)
Lucro operacional	513,3	407,4	426,5	939,7	743,5
Resultado financeiro					
Receita financeira	47,5	51,8	52,9	100,4	115,0
Despesa financeira	(141,7)	(138,9)	(113,6)	(255,3)	(267,5)
Equivalência patrimonial	(0,1)	2,9	(2,0)	(2,0)	6,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	419,0	323,2	363,9	782,9	597,0
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(125,1)	(67,3)	(119,6)	(244,7)	(143,8)
Diferido	(22,2)	(29,6)	(7,8)	(30,1)	(43,8)
Incentivos fiscais	12,0	8,1	10,1	22,1	16,8
Lucro líquido	283,7	234,4	246,5	530,2	426,1
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	282,1	232,9	244,8	526,9	423,2
Acionistas não controladores de controladas	1,6	1,5	1,7	3,3	2,9
EBITDA	706,0	577,4	614,0	1.319,9	1.077,6
Depreciação e amortização	192,8	167,0	189,4	382,2	328,2
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	243,9	353,0	124,5	368,4	555,8
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,53	0,43	0,46	0,98	0,79
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,56	0,55	0,62	0,56	0,55
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,35	1,52	1,48	1,35	1,52
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,13	0,15	0,10	0,12	0,14
Margem bruta	7,6%	7,7%	7,8%	7,7%	7,5%
Margem operacional	3,4%	3,1%	3,1%	3,3%	2,9%
Margem EBITDA	4,6%	4,4%	4,5%	4,6%	4,2%



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - JUN	
	2013	2012
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	514,8	812,1
Lucro líquido	530,2	426,1
Depreciação e amortização	382,2	328,2
Capital de giro	(515,4)	(251,9)
Despesas financeiras (A)	246,9	333,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,1	43,8
Resultado na venda de bens	(14,7)	4,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(152,1)	(54,7)
Outros (B)	7,7	(17,0)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(394,9)	(574,7)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(376,2)	(574,7)
Aquisição e venda de participações acionárias	(18,7)	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(62,5)	(546,6)
Captações de dívida	1.110,8	1.579,6
Amortizações de dívida	(355,5)	(1.637,0)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(456,9)	(209,7)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(2,2)	(2,3)
Sociedades relacionadas	-	(0,8)
Dividendos pagos (C)	(358,6)	(276,4)
Geração (consumo) de caixa	57,4	(309,2)
Saldo inicial de caixa (D)	3.131,8	2.659,3
Saldo final de caixa (D)	3.189,2	2.350,1

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.



2º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	201,5	204,3	199,4
Clientes a receber LP	25,2	26,3	24,4
Estoques	51,9	44,9	48,2
Impostos	32,5	26,2	30,5
Depósitos judiciais	137,5	121,4	133,7
Outros	43,3	32,9	39,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	731,8	731,7	725,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.223,7	1.187,8	1.201,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	53,0	51,4	48,1
Salários e encargos	71,3	66,7	56,8
Impostos	5,7	5,0	4,6
Provisões para contingências	78,9	67,9	76,9
Outros	20,1	15,9	17,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	229,0	206,9	204,2

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	1.005,1	972,7	920,1	1.925,2	1.893,2
Custo dos produtos vendidos	(854,3)	(835,3)	(788,5)	(1.642,8)	(1.629,0)
Lucro bruto	150,8	137,4	131,6	282,4	264,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(78,2)	(77,4)	(67,0)	(145,2)	(145,1)
Gerais e administrativas	(32,3)	(28,5)	(31,4)	(63,8)	(58,4)
Outros resultados operacionais	(0,2)	0,2	(0,3)	(0,5)	0,3
Resultado na venda de bens	0,0	(1,8)	(2,2)	(2,2)	(3,6)
Lucro operacional	40,1	29,9	30,7	70,8	57,4
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0
EBITDA	73,6	62,9	63,5	137,1	122,9
Depreciação e amortização	33,5	33,0	32,8	66,3	65,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	350	323	332	341	319
Margem operacional (R\$/ton)	93	70	77	86	69
Margem EBITDA (R\$/ton)	171	148	160	166	148



2º TRIMESTRE DE 2013

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.792,9	1.535,6	1.794,3
Clientes a receber LP	104,6	85,4	108,1
Estoques	916,4	811,4	1.085,5
Impostos	131,1	158,5	117,8
Outros	232,0	186,9	198,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.044,7	2.731,9	2.977,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.221,6	5.509,8	6.281,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	761,3	776,2	1.046,4
Salários e encargos	66,8	59,8	52,1
Benefícios pós-emprego	111,9	97,2	109,1
Impostos	71,4	68,5	59,7
Provisões para contingências	176,1	168,6	175,6
Outros	137,0	169,5	147,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.324,5	1.339,7	1.590,6

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	13.300,7	11.275,7	11.858,8	25.159,4	22.039,3
Custo dos serviços prestados	(12.535,4)	(10.614,1)	(11.125,5)	(23.660,9)	(20.765,3)
Lucro bruto	765,2	661,6	733,3	1.498,5	1.273,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(289,1)	(268,3)	(290,7)	(579,7)	(531,9)
Gerais e administrativas	(134,1)	(127,6)	(143,5)	(277,6)	(243,7)
Outros resultados operacionais	17,6	15,9	14,9	32,6	30,8
Resultado na venda de bens	9,1	(1,1)	7,9	17,0	(2,8)
Lucro operacional	368,7	280,5	322,0	690,7	526,4
Equivalência patrimonial	0,2	1,4	0,2	0,5	3,3
EBITDA	479,6	375,0	432,1	911,7	711,9
Depreciação e amortização	110,6	93,1	109,9	220,5	182,2
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	125	116	132	128	114
Margem operacional (R\$/m³)	60	49	58	59	47
Margem EBITDA (R\$/m³)	78	66	78	78	64
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,3%	3,6%	3,6%	3,2%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	461,4	423,0	456,0
Estoques	426,2	450,5	438,2
Impostos	124,7	145,8	131,8
Outros	100,4	93,9	101,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.654,5	1.574,6	1.636,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.767,2	2.687,9	2.764,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	159,6	132,1	154,7
Salários e encargos	57,4	50,6	47,9
Impostos	30,4	28,9	23,9
Provisões para contingências	77,3	88,7	76,4
Outros	23,3	18,2	24,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	348,0	318,5	327,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	821,5	724,4	754,5	1.576,0	1.371,1
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(532,5)	(472,9)	(510,3)	(1.042,8)	(917,6)
Custo fixo	(66,5)	(59,2)	(60,5)	(127,0)	(113,9)
Depreciação e amortização	(30,9)	(28,1)	(29,3)	(60,2)	(55,3)
Lucro bruto	191,6	164,2	154,4	346,0	284,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(60,7)	(45,5)	(53,0)	(113,7)	(89,5)
Gerais e administrativas	(57,5)	(50,9)	(53,2)	(110,7)	(91,3)
Outros resultados operacionais	(0,3)	0,2	0,0	(0,2)	(0,3)
Resultado na venda de bens	0,1	0,1	(0,1)	(0,0)	2,1
Lucro operacional	73,2	68,2	48,2	121,4	105,3
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,1	0,1	(0,0)	0,0
EBITDA	107,1	98,8	80,6	187,6	165,2
Depreciação e amortização	34,0	30,5	32,3	66,3	59,9
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	927	887	780	855	765
Margem operacional (R\$/ton)	354	368	243	300	283
Margem EBITDA (R\$/ton)	518	533	407	464	445



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2013	2012	2013
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	27,9	20,5	25,4
Estoques	2,1	2,0	2,4
Impostos	11,1	7,3	11,1
Outros	20,5	11,0	21,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	954,9	812,6	957,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.016,6	853,3	1.017,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	9,5	11,5	12,1
Salários e encargos	12,2	12,8	12,5
Impostos	4,8	4,4	4,3
Provisões para contingências	10,9	10,0	10,3
Outros ¹	47,4	42,8	48,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	84,8	81,4	87,6

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida	85,7	71,8	75,7	161,4	139,3
Custo dos serviços prestados	(33,0)	(28,3)	(31,5)	(64,5)	(55,2)
Lucro bruto	52,7	43,4	44,2	96,9	84,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(6,0)	(2,0)	(4,0)	(10,0)	(3,8)
Gerais e administrativas	(19,1)	(14,9)	(16,8)	(35,9)	(29,9)
Outros resultados operacionais	2,3	1,1	1,1	3,4	1,6
Resultado na venda de bens	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)	0,0
Lucro operacional	30,0	27,6	24,3	54,3	52,0
Equivalência patrimonial	0,5	0,4	0,2	0,7	0,6
EBITDA	42,3	35,7	35,9	78,2	67,8
Depreciação e amortização	11,8	7,7	11,4	23,2	15,2
ÍNDICES					
Margem bruta	62%	61%	58%	60%	60%
Margem operacional	35%	38%	32%	34%	37%
Margem EBITDA	49%	50%	48%	48%	49%



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2013	2012	2013	2013	2012
Receita líquida					
Ultrapar	7.345,0	6.640,6	6.814,6	14.169,2	13.630,7
Ultragaz	485,6	495,4	461,0	947,0	1.014,8
Ipiranga	6.425,4	5.743,1	5.942,1	12.376,4	11.813,7
Oxitenos	396,8	368,9	378,1	775,3	734,9
Ultracargo	41,4	36,5	37,9	79,4	74,7
EBITDA					
Ultrapar	341,1	294,1	307,6	649,3	577,6
Ultragaz	35,6	32,1	31,8	67,4	65,9
Ipiranga	231,7	191,0	216,5	448,5	381,6
Oxitenos	51,7	50,3	40,4	92,3	88,6
Ultracargo	20,4	18,2	18,0	38,5	36,3
Lucro operacional					
Ultrapar	248,0	207,5	213,7	462,3	398,5
Ultragaz	19,4	15,3	15,4	34,8	30,8
Ipiranga	178,1	142,9	161,4	339,8	282,1
Oxitenos	35,4	34,7	24,1	59,7	56,4
Ultracargo	14,5	14,1	12,2	26,7	27,9
Margem EBITDA					
Ultrapar	5%	4%	5%	5%	4%
Ultragaz	7%	6%	7%	7%	6%
Ipiranga	4%	3%	4%	4%	3%
Oxitenos	13%	14%	11%	12%	12%
Ultracargo	49%	50%	48%	48%	49%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	82	75	80	82	79
Ipiranga (US\$/m³)	38	33	39	38	34
Oxitenos (US\$/ton)	250	272	204	228	238
Lucro líquido					
Ultrapar	137,0	119,4	123,5	260,8	228,4
Lucro por ação (US\$)	0,25	0,22	0,23	0,48	0,42



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
 EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2013 ¹						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	552,3	-	-	-	-	552,3	US\$	7,3	2015
Financiamento externo	-	-	-	174,6	-	174,6	US\$ + LIBOR	0,8	2015
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	136,0	-	-	-	136,0	US\$	1,6	< 348 dias
Financiamento externo	-	132,6	-	-	-	132,6	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Instituições financeiras	-	91,8	-	-	-	91,8	US\$	2,3	2013 a 2017
BNDES	17,0	27,5	-	8,1	-	52,6	US\$	5,6	2013 a 2020
Instituições financeiras	-	44,3	-	-	-	44,3	US\$ + LIBOR	2,0	2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	28,1	-	-	-	28,1	US\$	1,5	< 109 dias
Instituições financeiras	-	24,4	-	-	-	24,4	MX\$ + TIE	1,3	2014 a 2016
Instituições financeiras	-	10,5	-	-	-	10,5	Bs	10,4	2013 a 2015
Subtotal	569,2	495,3	-	182,7	-	1.247,2			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	2.293,1	-	2.293,1	CDI	103,3	2014 a 2019
Banco do Brasil pré-fixado ³	-	-	-	867,8	-	867,8	R\$	12,1	2014 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	811,1	811,1	CDI	108,3	2015
BNDES	209,6	174,5	124,9	169,5	-	678,5	TJLP	2,5	2013 a 2020
Debêntures - 1ª emissão IPP	-	-	-	605,4	-	605,4	CDI	107,9	2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	66,2	45,9	-	-	112,1	R\$	8,5	2018 a 2019
BNDES	8,9	10,2	2,0	33,8	-	54,9	R\$	5,3	2015 a 2019
Arrendamento mercantil financeiro	45,1	-	-	-	-	45,1	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	20,1	-	10,7	-	30,8	R\$	4,0	2019 a 2021
Nota de crédito à exportação	-	16,3	-	-	-	16,3	R\$	8,0	2016
FINEP	1,0	11,5	-	-	-	12,5	TJLP	0,0	2014
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,2	0,2	R\$	13,7	2013 a 2014
FINAME	-	-	-	0,0	-	0,0	TJLP	2,8	2013
Subtotal	264,6	298,8	172,8	3.980,3	811,3	5.527,8			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	2,9	-	1,2	-	4,1			
Total	833,8	797,0	172,8	4.164,2	811,3	6.779,1			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	53,7	469,0	40,0	1.167,8	14,0	1.744,6			
De 1 a 2 anos	53,9	79,2	38,0	1.025,9	797,2	1.994,3			
De 2 a 3 anos	605,6	80,3	32,2	491,0	-	1.209,0			
De 3 a 4 anos	40,4	110,4	27,4	37,3	-	215,6			
De 4 a 5 anos	20,1	41,5	16,6	619,9	-	698,1			
Após 5 anos	60,1	16,5	18,6	822,3	-	917,5			
Total	833,8	797,0	172,8	4.164,2	811,3	6.779,1			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2013 estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2013 ¹					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	357,0	606,4	217,5	1.427,5	580,8	3.189,2

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,25% do CDI em média.